

**NOTA DA DIRETORIA DO ANDES-SN EM SOLIDARIEDADE AO  
PROFESSOR LUCIANO GOMES DA UFPB**

O ANDES-SN manifesta sua irrestrita solidariedade ao professor do curso de medicina Luciano Gome, que sofre perseguição política na UFPB, porque ele usava uma camiseta do MST em aula.

No último dia 5 de setembro, a ouvidoria da universidade notificou o docente, indicando a possibilidade de processo disciplinar, motivado pelo uso de uma camiseta do MST. O atual ouvidor e responsável pelo processo foi indicado pró-tempore para ouvidoria, pelo atual Reitor interventor.

É explícito como a permanência dos(as) interventores nas reitorias significam a permanência do bolsonarismo em nossas Universidades, IF e CEFET, estes agora se utilizam dos cargos para perseguir docentes e nos impor a lógica do Escola sem Partido, esse processo contra Luciano Gomes é uma ameaça à liberdade de cátedra e a democracia universitária.

Ainda na UFPB, o interventor e o procurador enviaram uma notícia crime à Polícia Federal, que deu início a um inquérito policial, contra outros professores(as): Daniel Antiquera, Marília Bregalda e Marcio Silva, este diretor do nosso sindicato nacional, por terem participado de um protesto contra a intervenção durante uma aula magna em fevereiro de 2023. O ANDES-SN é contra as intervenções e seguiremos em luta pelas destituições dos(as) reitores(as) ilegítimos(as).

O ANDES-SN repudia o processo de perseguição política promovido pela gestão interventora da Universidade Federal da Paraíba de Valdiney Gouveia e Liana Albuquerque, fascistas não passarão!

Manifestamo-nos pelo imediato arquivamento do processo contra o professor Luciano Gomes, reivindicar a luta camponesa não é crime!

Basta de interventores(as)!

Basta de violência política nas Universidades!

Viva ao MST!

Viva a luta pela Reforma Agrária!

Brasília (DF), 12 de setembro de 2023.

Diretoria do ANDES-Sindicato Nacional